

## ENTRE O REAL E O IDEAL: DESAFIOS DA BNCC NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Érika Loureiro de Carvalho <sup>1</sup>  
Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves <sup>2</sup>  
Ana Ivenicki <sup>3</sup>

### RESUMO

O artigo objetiva refletir sobre as orientações voltadas para a educação básica, estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entendendo suas limitações e possíveis contribuições para a educação, considerando as lacunas existentes entre a formulação do currículo formal e sua implementação prática no cotidiano escolar brasileiro. Em um país diverso e desigual, onde a educação enfrenta grandes desafios relacionados à desigualdade social, à falta de acesso e à qualidade do ensino, a existência de um currículo nacional intensifica as preocupações visto que o contexto real dos estudantes se contrapõe à perspectiva do “aluno idealizado”, essencializado nas propostas apresentadas nos documentos legais. As discussões deste texto apoiaram-se nas proposições de Cury, Reis e Zanardi (2018) sobre a multiplicidade do conceito de currículo e a necessidade de uma BNCC mais democrática e inclusiva, utilizando o percurso metodológico da análise documental, através de uma revisão bibliográfica ilustrada com momentos de pesquisa-ação em uma escola do município do Rio de Janeiro, onde foi observado na prática os efeitos de uma proposta educativa curricular homogeneizadora. Nesta análise identificamos que, na interseção entre real e ideal, estão inseridos estudantes que possuem realidades diferentes, que não aprendem da mesma forma e no mesmo tempo, que partilham de uma diversidade multicultural na sala de aula, local este que urge em ser articulado com propostas curriculares que considerem as vivências, experiências e situações reais dos alunos, mediado por professores aptos a entender essa realidade. Desta forma, entende-se que a orientação curricular proposta pela BNCC pode ser ressignificada em um currículo que qualifique o processo de aprendizagem para além das prescrições formais.

**Palavras-chave:** Currículo, BNCC, Educação Básica.

---

<sup>1</sup> 2Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, erikaloureiro@hotmail.com;

<sup>2</sup> Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, dendrikagoncalves@gmail.com ;

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Universidade Federal do Rio de Janeiro, PhD em Educação pela University of Glasgow, e-mail: aivenicki@gmail.com.

